

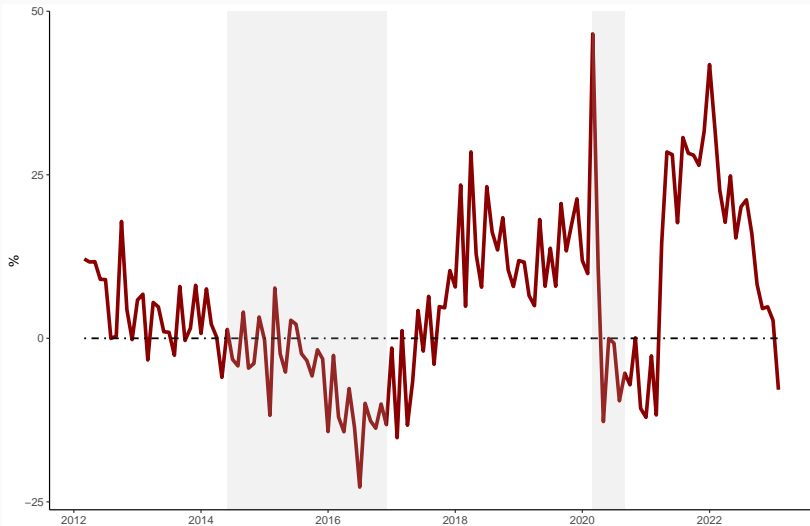
Política Monetária

O canal do crédito da política monetária

João Ricardo Costa Filho

Crédito no Brasil

Crédito - PJ



Concessões de crédito com recursos livres – Pessoas jurídicas – Total. Variação frente ao mesmo mês do ano anterior.
Fonte: Banco Central do Brasil.

Crédito e a macroeconomia

Funções do mercado financeiro (Driffill 2003; King and Levine 1993)

- Redução do risco;

Funções do mercado financeiro (Driffill 2003; King and Levine 1993)

- Redução do risco;
- Alocação de recursos;

Funções do mercado financeiro (Driffill 2003; King and Levine 1993)

- Redução do risco;
- Alocação de recursos;
- Monitoramento dos gestores;

Funções do mercado financeiro (Driffill 2003; King and Levine 1993)

- Redução do risco;
- Alocação de recursos;
- Monitoramento dos gestores;
- Mobilização da poupança;

Funções do mercado financeiro (Driffill 2003; King and Levine 1993)

- Redução do risco;
- Alocação de recursos;
- Monitoramento dos gestores;
- Mobilização da poupança;
- Facilitar a troca de bens e serviços.

Quão participativos na gestão das empresas os provedores de capital devem ser?

- Modelo anglo-saxão: mercado de capitais bem desenvolvido, menos participação dos bancos na gestão (hands-off banks).
- Modelo da Alemanha e do Japão: bancos focam mais em financiamentos de longo prazo e possuem um papel mais ativo na gestão das empresas.

Falha(s) de mercado

- Assimetria de Informação
 - Seleção Adversa;

Falha(s) de mercado

- Assimetria de Informação
 - Seleção Adversa;
 - Risco Moral;

Falha(s) de mercado

- Assimetria de Informação
 - Seleção Adversa;
 - Risco Moral;
- Racionamento de crédito.

Falha(s) de mercado

- Assimetria de Informação
 - Seleção Adversa;
 - Risco Moral;
- Racionamento de crédito.
- Sistema Financeiro
 - Bolsa: coleta e processamento de informações.

Falha(s) de mercado

- Assimetria de Informação
 - Seleção Adversa;
 - Risco Moral;
- Racionamento de crédito.
- Sistema Financeiro
 - Bolsa: coleta e processamento de informações.
 - Bancos: alocação dos recursos.

- Como o microcrédito tenta resolver os problemas decorrentes da assimetria de informação?

- Como o microcrédito tenta resolver os problemas decorrentes da assimetria de informação?
- Por que o crédito consignado é mais barato?

O canal do crédito: balanços e empréstimos

O canal do crédito

- O canal do crédito não é, necessariamente, independente dos outros canais de transmissão da política monetária (Bernanke and Gertler 1995).

O canal do crédito

- O canal do crédito não é, necessariamente, independente dos outros canais de transmissão da política monetária (Bernanke and Gertler 1995).
- Há, inclusive, quem acredite que nem é um “canal”, mas sim um “amplificador”.

O canal dos balanços (empresas) (Bernanke and Gertler 1995)

- O prêmio que um agente paga depende da sua posição financeira.

O canal dos balanços (empresas) (Bernanke and Gertler 1995)

- O prêmio que um agente paga depende da sua posição financeira.
- A posição financeira depende. . .
 - . . . da soma de ativos líquidos. . .

O canal dos balanços (empresas) (Bernanke and Gertler 1995)

- O prêmio que um agente paga depende da sua posição financeira.
- A posição financeira depende...
 - ...da soma de ativos líquidos...
 - ...e dos fluxos de caixa (esperados).

O canal dos balanços (empresas) (Bernanke and Gertler 1995)

- O prêmio que um agente paga depende da sua posição financeira.
- A posição financeira depende. . .
 - . . . da soma de ativos líquidos. . .
 - . . . e dos fluxos de caixa (esperados).
- Ativos líquidos estão associados à garantias.

O canal dos balanços (empresas) (Bernanke and Gertler 1995)

- O prêmio que um agente paga depende da sua posição financeira.
- A posição financeira depende. . .
 - . . . da soma de ativos líquidos. . .
 - . . . e dos fluxos de caixa (esperados).
- Ativos líquidos estão associados à garantias.
- Fluxos de caixa estão associados à capacidade de pagamento.

O canal dos balanços (empresas) (Bernanke and Gertler 1995)

- O prêmio que um agente paga depende da sua posição financeira.
- A posição financeira depende. . .
 - . . . da soma de ativos líquidos. . .
 - . . . e dos fluxos de caixa (esperados).
- Ativos líquidos estão associados à garantias.
- Fluxos de caixa estão associados à capacidade de pagamento.

O que acontece quando há um ciclo de aumento nos juros?

O canal dos balanços (empresas) (Bernanke and Gertler 1995)

- Sabemos o que acontece com a atividade econômica.

O canal dos balanços (empresas) (Bernanke and Gertler 1995)

- Sabemos o que acontece com a atividade econômica.
- O que acontece com os ativos líquidos dos tomadores de crédito?

O canal dos balanços (empresas) (Bernanke and Gertler 1995)

- Sabemos o que acontece com a atividade econômica.
- O que acontece com os ativos líquidos dos tomadores de crédito?
- O que acontece com os fluxos de caixa (esperados) dos tomadores de crédito?

O canal dos balanços (empresas) (Bernanke and Gertler 1995)

- Sabemos o que acontece com a atividade econômica.
- O que acontece com os ativos líquidos dos tomadores de crédito?
- O que acontece com os fluxos de caixa (esperados) dos tomadores de crédito?
- Como as resposta acima impactam a concessão de crédito?

O canal dos balanços (empresas) (Bernanke and Gertler 1995)

- Sabemos o que acontece com a atividade econômica.
- O que acontece com os ativos líquidos dos tomadores de crédito?
- O que acontece com os fluxos de caixa (esperados) dos tomadores de crédito?
- Como as resposta acima impactam a concessão de crédito?
- Como a resposta acima impacta a atividade econômica?

O canal dos balanços (famílias) (Bernanke and Gertler 1995)

- Note que o canal dos balanços também se aplica às famílias:

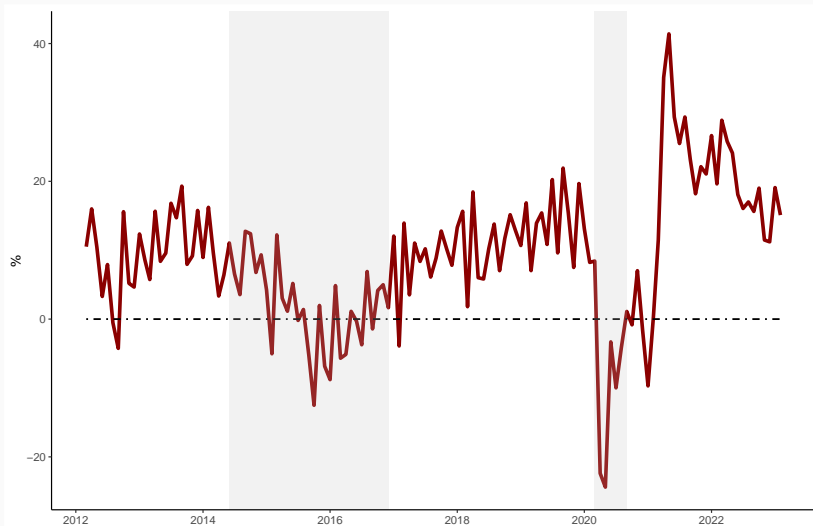
O canal dos balanços (famílias) (Bernanke and Gertler 1995)

- Note que o canal dos balanços também se aplica às famílias:
 - As famílias também têm ativos que são usados como garantias.

O canal dos balanços (famílias) (Bernanke and Gertler 1995)

- Note que o canal dos balanços também se aplica às famílias:
 - As famílias também têm ativos que são usados como garantias.
 - As famílias também possuem fluxos de caixa (esperados), muitas vezes associados à renda do trabalho.

Crédito - PF



Concessões de crédito com recursos livres – Pessoas físicas – Total.
Fonte: Banco Central do Brasil.

O canal dos empréstimos (empresas) (Bernanke and Gertler 1995)

- Redução (aumento) da oferta de crédito quando há um aumento (uma redução) da taxa de juros.

O canal dos empréstimos (empresas) (Bernanke and Gertler 1995)

- Redução (aumento) da oferta de crédito quando há um aumento (uma redução) da taxa de juros.
- O mercado de capitais, em geral, oferece menos (mais) opções para as empresas se financiarem quando a taxa de juros aumenta (diminui).

O canal dos empréstimos (empresas) (Bernanke and Gertler 1995)

- Redução (aumento) da oferta de crédito quando há um aumento (uma redução) da taxa de juros.
- O mercado de capitais, em geral, oferece menos (mais) opções para as empresas se financiarem quando a taxa de juros aumenta (diminui).
- E o que acontece com a demanda por crédito?

O canal dos empréstimos (empresas) (Bernanke and Gertler 1995)

- Redução (aumento) da oferta de crédito quando há um aumento (uma redução) da taxa de juros.
- O mercado de capitais, em geral, oferece menos (mais) opções para as empresas se financiarem quando a taxa de juros aumenta (diminui).
- E o que acontece com a demanda por crédito?
- Racionamento de crédito (Stiglitz and Weiss 1981).

O canal dos empréstimos (famílias) (Bernanke and Gertler 1995)

- Note que o canal dos empréstimos também se aplica às famílias:

O canal dos empréstimos (famílias) (Bernanke and Gertler 1995)

- Note que o canal dos empréstimos também se aplica às famílias:
 - As famílias também possuem menos alternativas para se financiarem quando a taxa de juros sobe.

O canal dos empréstimos (famílias) (Bernanke and Gertler 1995)

- Note que o canal dos empréstimos também se aplica às famílias:
 - As famílias também possuem menos alternativas para se financiarem quando a taxa de juros sobe.
 - E o que acontece com a demanda por crédito?

Política monetária e o acelerador financeiro

Referências

Bernanke, Ben S, and Mark Gertler. 1995. "Inside the Black Box: The Credit Channel of Monetary Policy Transmission." *Journal of Economic Perspectives* 9 (4): 27–48.

Driffill, John. 2003. "Growth and Finance." *The Manchester School* 71 (4): 363–80.

King, Robert G, and Ross Levine. 1993. "Finance and Growth: Schumpeter Might Be Right." *The Quarterly Journal of Economics* 108 (3): 717–37.

Stiglitz, Joseph E, and Andrew Weiss. 1981. "Credit Rationing in Markets with Imperfect Information." *The American Economic Review* 71 (3): 393–410.